

Communicationes 319

02.2017

Causa de canonização da Irmã Lúcia

A Diocese de Coimbra e a Vice Postulação da Causa de Canonização da Irmã Lúcia de Jesus informam que a Sessão de Clausura do Inquérito Diocesano do Processo de Beatificação e Canonização da Serva de Deus Lúcia de Jesus terá lugar no dia 13 de fevereiro de 2017.



O referido Inquérito Diocesano reúne todos os escritos Irmã Lúcia, os depoimentos das testemunhas ouvidas acerca da sua fama de santidade e das suas virtudes heroicas.

Após a Sessão de Clausura, todo o material recolhido será entregue na Congregação das Causas dos Santos, em Roma, que dará o adequado seguimento, de acordo com as normas estabelecidas pela Igreja.

A Sessão de Clausura, aberta à participação dos fiéis, tem o seguinte programa:

Carmelo de Santa Teresa de Coimbra
17h00 - Sessão de Clausura
18h00 - Missa de ação de graças

Sé Nova de Coimbra
21h30 - Concerto *O Meu Caminho*
Coro Sinfónico Lisboa Cantat
Coro Infantil do Conservatório Regional de Coimbra
Orquestra Clássica do Centro



Adeus a Mons. Luna, Carmelita Descalço e bispo equatoriano.

No passado 7 de fevereiro falecia em Quito, Equador, Mons. Luis Alberto Luna Tobar, carmelita descalço e Arcebispo emérito de Cuenca, com 94 anos de idade.

Mons. Luna tinha nascido a 15 de dezembro de 1923 no seio de uma acomodada família de Quito. Conheceu o Carmelo numa visita à missão de Sucumbíos, realizada junto com alguns amigos, três dos quais entraram juntamente com ele na Ordem, admirador dos frades, mais concretamente e usando as suas próprias palavras, atraído da “sua vida, sua alegria, sua formação, sua maneira de ser”.

Finalmente só ele perseverou e foi enviado a estudar a Espanha, sendo logo o primeiro equatoriano a tomar o hábito de carmelita em Burgo de Osma a 3 de agosto de 1939. Ordenando-se como sacerdote a 25 de julho de 1946 na Cartuxa de Miraflores de Burgos. Uma vez ordenado sacerdote quase de imediato regressa a Quito e é nomeado pároco da Igreja de Santa Teresinha, onde trabalhou incansavelmente como pároco durante 22 anos até 1968, com êxitos declarados, pois chegou a converter-se no sacerdote de moda e não havia baptizado, confissão nem matrimónio que não o celebrasse. Tinha um certo carisma para inspirar confiança, foi o conselheiro de centenas de pessoas da política e do mundo social da capital. Será também professor da Universidade Católica e em 1972 nomeado membro da Academia Equatoriana da Língua. Entre 1970 e 1973 foi definidor geral da Ordem. Y en 1977 é nomeado Bispo auxiliar de Quito. Mas o grande Bispo, o grande Pastor, o grande amigo dos pobres e dos campesinos surgirá a partir da sua chegada a Cuenca como Arcebispo no ano 1981. Recebido com receio e desconfiança pelo clero cuencano pela sua origem e pela sua passagem como auxiliar de Quito um tanto elitista. Acompanhado pelo seu Vigário de Pastoral rural P. Hernán Rodas visitará a Diocese em todos os lugares. E aí encontrará a sua conversão. Esse mesmo espírito que tinha demonstrado em Quito para acolher as personagens da política, da aristocracia e da cultura... o levará a sintonizar com os campesinos e campesinas: “O meu maior gosto é ter-me entendido com os campesinos, temos uma harmonia muito grande”.

Assim, era conhecido como “o Bispo dos pobres” e “o Bispo sem distingos” ou, como os seus próprios irmãos bispos reconheciam “É o profeta de Equador”. O seu falecimento causou um enorme impacto na igreja e na sociedade equatoriana, até ao ponto que o mesmo presidente Correa lamentou publicamente a sua morte e dedicou uma elegia fúnebre a Mons. Luna.

Juntamente com o Monsenhor Proaño, falecido há já quase 30 anos, e o nosso Monsenhor Gonzalo, que nos abandonou recentemente formou o grupo mais destacado de Bispos empenhados em liderar a reforma que trouxe consigo o Vaticano II, assim como as reuniões do episcopado latinoamericano e do Caribe celebradas em Medellín e Puebla.

Descansa em paz nosso irmão.



Revista *Teresianum* online

A página web do *Teresianum* inclui uma nova ferramenta desenvolvida sob a supervisão do diretor da revista *Teresianum* – Padre Christof Betschart, ocd –, graças à qual é possível localizar e consultar todos os artigos publicados desde a fundação da

revista, em 1947, até 2014.

Trata-se, concretamente, de um motor de busca que se encontra ao final da página <http://www.teresianum.net/rivista> e que está disponível em cinco línguas: italiano, espanhol, inglês, francês e alemão.

Uma vez localizado o título desejado, encontrar-se-á um link – *attiva il link* – que dá acesso ao artigo escaneado.

No que se refere aos artigos publicados na Revista a partir de 2014, é necessário abrir o link <http://www.teresianum.net/rivista/ultimo-numero/>, para consultar o número correspondente em formato PDF.

Neste vídeo pode-se ver um exemplo de busca: <https://youtu.be/bWpwKLSmglg> (cortesia do canal Youtube do blog <https://delaruecaalapluma.wordpress.com>).

Primeiras ordenações sacerdotais no Vicariato Regional de Bengala Ocidental



Janeiro de 2017 foi um mês de bênçãos para o Vicariato Regional de Bengala Ocidental, no noroeste da Índia, dependente da Província de Carmelitas Descalços de Kerala Sul. Foram ordenados os primeiros quatro sacerdotes daquela circunscrição: Frei Joel Sarkar, Frei Arvind Tigga, Frei Anil Tirkey e Frei Anil Kerketta.

A primeira ordenação sacerdotal – do diácono Frei Joel Sarkar – aconteceu em 20 de janeiro, em nosso centro missionário de Dhupguri. Os diáconos Arvind Tigga e Anil Kerketta foram ordenados na paróquia de Saunamara, na diocese de Rourkela (Odisha), em 23 do mesmo mês, enquanto a quarta ordenação – do diácono Anil Tirkey – aconteceu na paróquia de Gaibira, na diocese de Rourkela, no dia 25.

Regozijemo-nos e alegremo-nos no Senhor, em comunhão com nossos irmãos de Bengala Ocidental, por essa boa notícia, que augura um crescimento sólido da Missão, já com vocações nativas.

Além disso, nesse mesmo mês – em 28 de janeiro – foi abençoada pelo bispo George Palliparambil, com a presença de Frei Benjamin Elias, ocd (Provincial de Kerala Sul), a igreja do centro missionário de Kumari (Arunachal Pradesh), em um departamento da Índia que faz fronteira com a China. Frei Jaison Kaimathuruthy, ocd trabalhou durante longos anos pela igreja e continuará responsável pelo Centro de Kumari.



Visitas do Delegado Geral para a OCDS

Durante os meses de janeiro e fevereiro, Frei Alzinir Debastiani, ocd – delegado do Padre Geral para as comunidades do Carmelo Secular – realizou duas importantes visitas à OCDS. A primeira delas aconteceu na Croácia, entre os dias 27 e 30 de janeiro deste ano, a convite de Frei Sreko Rimac, ocd

(Provincial), e foi realizada em companhia de Frei Dario Tokic, ocd.

Juntos visitaram as comunidades OCDS de Zagreb, Split e Krk, além das monjas carmelitas descalças de Brezovica.

Particularmente importante foi a reunião com os estudantes carmelitas descalços e os assistentes das diversas comunidades, aos quais o delegado do Padre Geral apresentou a realidade atual da OCDS no mundo, suas necessidades e a importância de acompanhá-las e colaborar com elas na missão apostólica dos frades.

Existem na Croácia duas comunidades já erigidas: Sombor e Zagreb-Remete, embora esta última tenha sido dividida no passado por causa do seu elevado número de membros. Existem também outras comunidades em formação: Split e Krk. Em Sófia (Bulgária) existe outra comunidade dependente da Província e nascida em torno das monjas em fins dos anos 60. Com a dureza do regime comunista, viviam sua consagração às escondidas. Graças a Deus, a partir do ano 2000 a comunidade reiniciou uma atividade normal e atualmente conta com oito membros.

Perto de Zagreb existia uma florescente comunidade em Lasinja. Os desastres da guerra dos anos 90 causaram grandes danos humanos e materiais, dispersando os habitantes da região. Queira Deus que essa fraternidade possa reconstruir-se algum dia.

Posteriormente, Frei Alzinir Debastiani visitou, entre 11 e 12 de fevereiro, as comunidades OCDS da Sardenha, pertencentes à Província da Itália Central. No sábado (11) reuniram-se no mosteiro das carmelitas descalças de Nuoro alguns representantes das comunidades daquela cidade, de Ozieri e Bosa. No domingo houve o encontro com as comunidades de Cagliari – Sto. Isidoro e Pula, assim como com alguns membros da nova comunidade que está sendo constituída em Cagliari.

Houve tempo para partilhar, em ambiente de fraternidade, as atividades de cada comunidade, fortalecendo os laços que unem todos os carmelitas sardos na mesma vocação ao Carmelo teresiano. Queira Deus que surjam novas vocações, tanto para a OCDS como para os frades e monjas da Sardenha.

As Carmelitas de Kananga-Malole, evacuadas

Desde há mais de um ano, na região de Kananga (República Democrática do Congo), vêm produzindo-se enfrentamentos entre membros da etnia tribal maioritária e o governo central de Kinshasa, em resultado dos quais morreu o líder local Kamuina Nsapu. Declaradas em rebelião, as suas milícias, apesar da crescente presença



do exército congolês, continuam gerando muitos problemas que afectam aos cidadãos.

Em particular elegeram como alvo das suas iras à Igreja Católica, pois esta ofereceu-se como mediadora para alcançar a paz e os rebeldes, e no cúmulo do delírio, interpretaram este gesto como uma ajuda ao governo.

Assim, no passado sábado 18 de fevereiro saquearam o seminário de Cristo Rei e, no mesmo dia, entraram no mosteiro das nossas irmãs de Malole as quais, felizmente, não sofreram nenhum mal.

Contudo, para evitar males maiores, o Núncio no Congo determinou que as monjas se trasladassem ao centro de retiro “Tabor”, no centro da cidade, onde estarão mais seguras na esperança de poder regressar brevemente ao seu mosteiro.

Acompanhamos as nossas irmãs e ao povo congolês com a nossa oração.